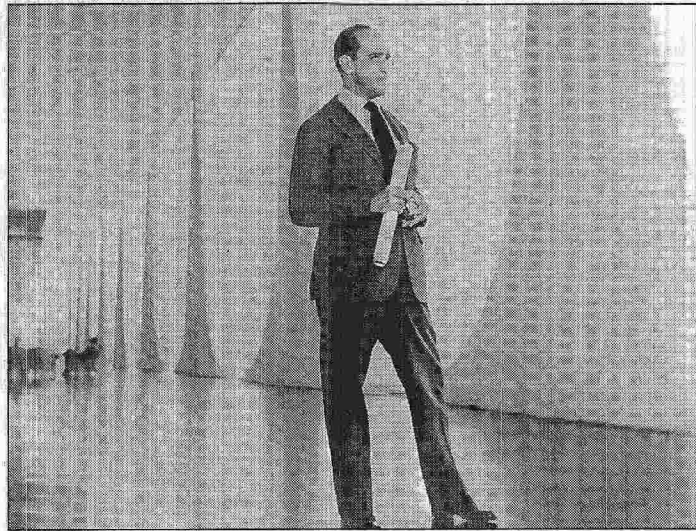




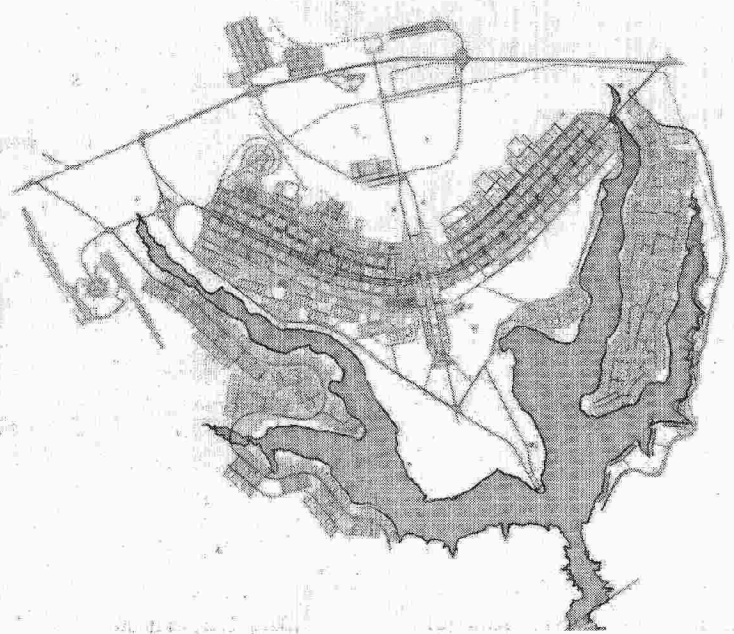
O HOMEM Junto com Lúcio Costa, ele imaginou e concretizou Brasília. Nascido em 15 de dezembro de 1907, no Rio de Janeiro, lá mesmo formou-se em arquitetura pela Escola Nacional de Belas Artes. Ainda na juventude, Niemeyer conheceu o mestre, o arquiteto francês Le Corbusier, e começou a projetar o Brasil no cenário mundial



DF Brasília

Como tudo começou

OSCAR NIEMEYER



Brasília... Quando me pedem falar desta cidade, lembro-me logo de Pampulha, construída em 1940, muitos anos atrás. A primeira obra de JK como homem público, o meu primeiro projeto de vulto e a primeira construção que Marco Paulo Rabello conduzia como engenheiro. A mesma correia, as mesmas angústicas, os mesmos entusiasmos que se multiplicariam em Brasília tempos depois.

E foi o sucesso de Pampulha que, de um certo modo, deu ânimo a JK para realizar a nova capital. Lembro-o a me procurar na casa das Canoas: "Niemeyer, construímos Pampulha, agora vai ser a capital do nosso país."

E lá está Brasília, acolhedora e monumental como o organismo do Lúcio e a minha arquitetura a fizeram, mas ainda marcada pela injustiça social que só o tempo e a decisão dos homens poderão eliminar.



A UM PÚBLICO EXIGENTE

Brasília independente

Dois milhões de habitantes, quando a expectativa de seus criadores era de que aqui estariam, em 2000, numa estimativa otimista, cerca de 500 mil pessoas. Qualidade de vida das melhores, se não a melhor, no cenário nacional, exibindo inclusive a marca de cidade com a mais alta relação área verde por habitante. Um PIB que coloca Brasília na invejável posição de detentora do mais alto índice per capita do país, em termos de renda. E reconhecida pela Unesco como a melhor cidade brasileira para uma criança crescer.

Sem esquinas e o brilho das praias do Rio, ou o ritmo frenético de São Paulo, a capital econômica do país, Brasília se mostrou um atrativo sem igual para os milhares de brasileiros que para cá vieram.

E esse contingente acabou por formar um público exigente. Um público que aprecia bons espetáculos teatrais, frequenta bons restaurantes, respeita o meio ambiente e valoriza a qualidade de vida.

Um público que adora uma boa leitura e é ávido por informações imparciais.

É para esse público especial que, a partir de agora, estamos oferecendo um novo projeto editorial e gráfico, recheado de informações importantes para o dia-a-dia. E não só informação pura e simples. Também o que há por trás da informação e os efeitos dessa informação.

A partir de hoje, a consulta às páginas do **JB** passa a ser um hábito, uma boa forma de o leitor se inteirar do que acontece na cidade, com notícias precisas e desapaixonadas sobre os temas em destaque ou as polêmicas mais picantes da sociedade da capital da República.

Brasília, com seus problemas e dificuldades, como todas as cidades brasileiras, e com pessoas dispostas a resolvê-los, estava mesmo precisando de uma fonte de consulta fidedigna e imparcial, a partir da qual pudesse formar opinião.

E é isso o que, cada vez mais, queremos oferecer aos nossos leitores.

Cartas do Leitor

Correspondência para esta seção: SCN, Quadra 2, Bloco D, Liberty Mall, Torre A, salas 501/506. CEP 70712-903, Brasília, DF. Fax 061-326-4583 ou e-mail: brasilia@jb.com.br. As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas.